

FATALIDADE

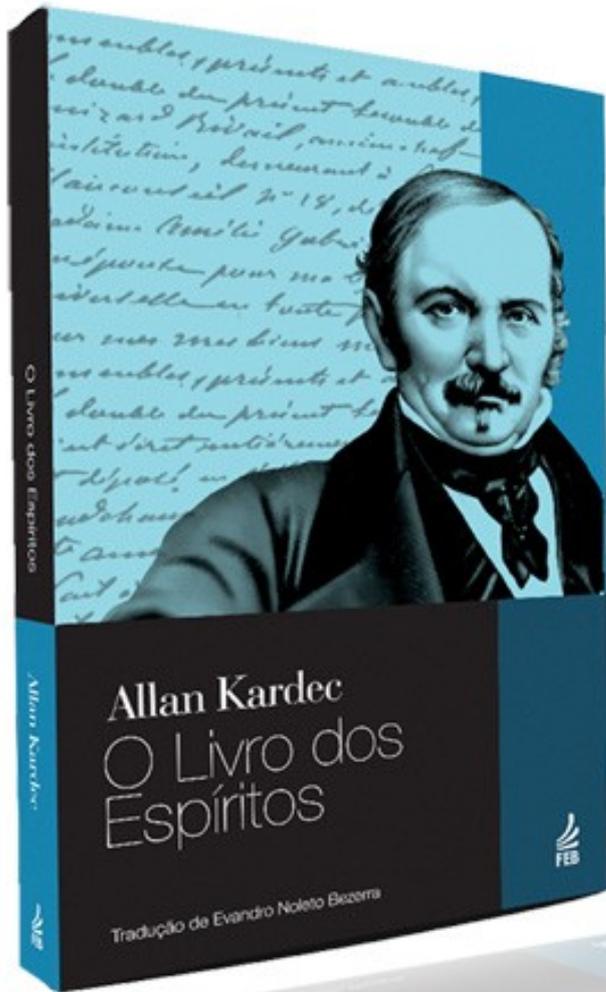
# Livro Terceiro Leis Morais

## Capítulo IX

## VIII. Da Lei de igualdade

## Fatalidade

q. 859 a 867.



“O homem não é levado fatalmente nem ao bem, nem ao mal; ele realiza um e outro por sua vontade, [...]”

(KARDEC, RE 1868)

# fatalidade

sf

- 1 Qualidade do que é fatal.
- 2 Acontecimento imprevisível, inevitável, como que marcado pelo destino ou fado; sina, ventura.
- 3 Revés da sorte; acontecimento funesto; adversidade, calamidade, desgraça.

# destino<sup>1</sup>

sm

**1** Série de fatos a que supostamente estão sujeitas as pessoas e as coisas do Universo, independentemente da vontade humana; baixel, dita, fado, fortuna, sorte: *“Um velho então disse: – Ninguém pode mudar o destino. É coisa feita lá em cima – e apontava o céu”* (JA).

**2** Conjunto de fatos supostamente considerados fatais que constituem a vida de uma pessoa e que estão fora de seu controle; fatalidade: *“Como em toda história, há um par romântico. Embora eles ainda não saibam disso, estão unidos pela força do destino”* (CV2). •

**3** O que está por vir; o que acontecerá a alguém ou a algo; futuro: *“Estou preocupado com o destino de minha mulher e do nosso filho, que ela tem no ventre”* (EV).

851. *Haverá fatalidade nos acontecimentos da vida, de acordo com o sentido atribuído a este vocábulo? Em outras palavras, todos os acontecimentos são predeterminados? Neste caso, que vem a ser do livre-arbítrio?*

851. *Haverá fatalidade nos acontecimentos da vida, de acordo com o sentido atribuído a este vocábulo? Em outras palavras, todos os acontecimentos são predeterminados? Neste caso, que vem a ser do livre-arbítrio?*

“A fatalidade só existe pela escolha que o Espírito fez, ao encarnar, de sofrer esta ou aquela prova. Ao escolhê-la, ele elege para si uma espécie de destino, que é a consequência mesma da posição em que se achará colocado.

==>

Refiro-me às provas físicas, porque, no tocante às provas morais e às tentações, o Espírito, conservando o livre-arbítrio quanto ao bem e ao mal, é sempre senhor de ceder ou de resistir. Ao vê-lo fraquejar, um Espírito bom pode vir em seu auxílio, embora não possa influir sobre ele de maneira a dominar-lhe a vontade. Um Espírito mau, isto é, inferior, ao lhe mostrar de forma exagerada um perigo físico, poderá abalá-lo e amedrontá-lo, mas nem por isso a vontade do Espírito encarnado deixará de prevalecer.”

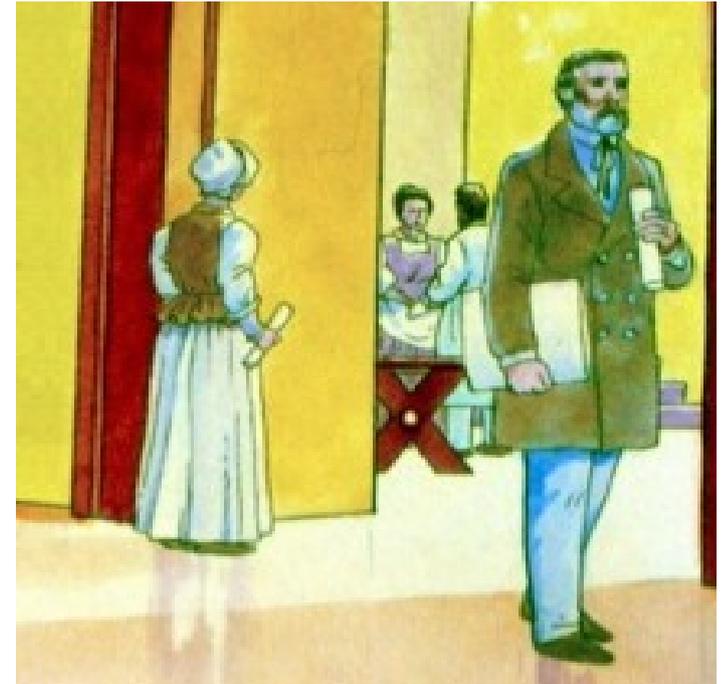


Vejamos algo interessante na obra **Missionários da Luz**, psicografia de Chico Xavier, ditada pelo Espírito André Luiz.

Narrativa de André Luiz:

“[...] Muitos desses irmãos, que passavam junto de nós, empunhavam reduzidos rolos de substância semelhante ao pergaminho terrestre, relativamente aos quais não possuía eu, até então, a mais leve notícia.

Alexandre, porém, como sempre, veio em socorro de minha estranheza, explicando, bondosamente:



- [...] Os rolos brancos que conduzem são pequenos mapas de formas orgânicas, elaborados por orientadores de nosso plano, especializados em conhecimentos biológicos da existência terrena. Conforme o grau de adiantamento do futuro reencarnante e de acordo com o serviço que lhe é designado no corpo carnal, é necessário estabelecer planos adequados aos fins essenciais.” (CHICO XAVIER, *Missionários da Luz*)



Silvério, que se preparava para reencarnar, em diálogo com o seu instrutor a respeito do modelo de seu corpo:

“– Pode informar se o **meu modelo** está pronto? – Creio que poderá procurá-lo amanhã – tornou **Manassés**, bem disposto –; já fui observar o gráfico inicial e **dou-lhe parabéns por haver aceitado a sugestão amorosa dos amigos bem orientados, sobre o defeito da perna.** Certamente, lutará você com grandes dificuldades nos princípios da nova luta, mas a resolução lhe fará grande bem.

- Sim - disse o outro, algo confortado -, **preciso defender-me contra certas tentações de minha natureza inferior e a perna doente me auxiliará**, ministrando-me boas preocupações. Ser-me-á um antídoto à vaidade, uma sentinela contra a devastação do amor-próprio excessivo.” (CHICO XAVIER, *Missionários da Luz*)

859. *Se a morte não pode ser evitada quando tem de ocorrer, dar-se-á o mesmo com todos os acidentes que nos sobrevêm no curso da vida?*

859. *Se a morte não pode ser evitada quando tem de ocorrer, dar-se-á o mesmo com todos os acidentes que nos sobrevêm no curso da vida?*

“Geralmente são fatos muito insignificantes, a fim de que vos possamos prevenir deles e fazer que os eviteis algumas vezes, dirigindo o vosso pensamento, pois nos desagrada o sofrimento material. Mas isso é pouco relevante para a vida que escolhesteis. **A fatalidade, verdadeiramente, só existe quanto ao momento em que deveis aparecer e desaparecer deste mundo.**”

HEI! VOCÊ  
NÃO É O MEU  
ANJO DA GUARDA?  
ONDE ESTAVA NA  
HORA QUE EU  
PRECISEI?





HEI! VOCÊ  
NÃO É O MEU  
ANJO DA GUARDA?  
ONDE ESTAVA NA  
HORA QUE EU  
PRECISEI?

AH. MEU FILHO.  
PASSOU DE 120 KM  
POR HORA EU  
PULO FORA!

859-a. *Haverá fatos que devam acontecer inevitavelmente e que a vontade dos Espíritos não possa afastar?*

859-a. *Haverá fatos que devam acontecer inevitavelmente e que a vontade dos Espíritos não possa afastar?*

“Sim, mas que tu viste e pressentiste quando, na condição de Espírito desencarnado, fizeste a tua escolha. Entretanto, não creias que tudo o que acontece esteja escrito, como se costuma dizer. Muitas vezes um acontecimento qualquer é a consequência de um ato que praticaste por tua livre vontade, de modo que, se não o houvesse praticado, o fato não se teria dado.

==>

Se queimas o dedo, isso nada mais é que o resultado da tua imprudência e efeito da matéria. Só as grandes dores, os acontecimentos importantes que podem influir sobre o moral, são previstos por Deus, porque são úteis à tua depuração e à tua instrução.”

860. *Pode o homem, pela sua vontade e por seus atos, evitar acontecimentos que deveriam realizar-se e vice-versa?*

860. *Pode o homem, pela sua vontade e por seus atos, evitar acontecimentos que deveriam realizar-se e vice-versa?*

“Pode-o, desde que esse aparente desvio possa caber na vida que escolheu. Além disso, para fazer o bem que lhe cumpre – único objetivo da vida –, é permitido ao homem impedir o mal, sobretudo aquele que possa contribuir para a produção de um mal maior.”

861. *Ao escolher sua existência, o homem que comete um homicídio já sabia que se tornaria assassino?*

861. *Ao escolher sua existência, o homem que comete um homicídio já sabia que se tornaria assassino?*

“Não. Escolhendo uma vida de luta, **sabe que terá oportunidade de matar um de seus semelhantes**, mas ignora se o fará, visto caber quase sempre a ele, antes de cometer o crime, a deliberação de praticá-lo. Ora, aquele que delibera sobre uma coisa é sempre livre de fazê-la, ou não.

Se soubesse previamente que, como homem, deveria cometer um assassinio, é porque o Espírito estaria predestinado a isso. Sabei, portanto, que **ninguém é predestinado ao crime** e que todo crime, como qualquer outro ato, resulta sempre da vontade e do livre-arbítrio.

Ademais, sempre confundis duas coisas muito distintas: os acontecimentos materiais da vida e os atos da vida moral. Se por vezes há fatalidade, é apenas com relação àqueles acontecimentos materiais, cuja causa está fora de vós e que independem da vossa vontade. Quanto aos atos da vida moral, esses emanam sempre do próprio homem que, por conseguinte, tem sempre a liberdade de escolher. Em relação a tais atos, portanto, *nunca* há fatalidade.”

862. *Há pessoas que nunca obtêm sucesso em coisa alguma e que parecem perseguidas por um mau gênio em todos as suas ações. Não se pode chamar a isso fatalidade?*

862. *Há pessoas que nunca obtêm sucesso em coisa alguma e que parecem perseguidas por um mau gênio em todos as suas ações. Não se pode chamar a isso fatalidade?*

“É fatalidade, se assim quiseres chamá-la, mas que decorre do gênero da existência escolhida. É que essas pessoas quiseram ser provadas por uma vida de decepções, a fim de exercitarem a paciência e a resignação. Não creias, no entanto, que essa fatalidade seja absoluta.

Resulta muitas vezes do caminho falso que tomaram, em desacordo com suas inteligências e aptidões. Quem pretende atravessar um rio a nado, sem saber nadar, tem grande probabilidade de se afogar. Dar-se-á a mesma coisa com maioria dos acontecimentos da vida. Se o homem só se dispusesse à realização de coisas compatíveis com as suas faculdade, triunfaria quase sempre. O amor-próprio e a sua ambição fazem que ele se perca, desviando-o do caminho que lhe é próprio e levando-o a considerar vocação o simples desejo de satisfazer a certas paixões.

Fracassa por sua culpa. Mas, em vez de admitir o erro, prefere acusar a sua estrela. Aquele que seria bom operário e ganharia honestamente a vida, mas que se fez mau poeta, morre de fome. Haveria lugar para todos, se cada um soubesse colocar-se no lugar que lhe compete.”

863. *Frequentemente, os costumes sociais não obrigam muitas vezes o homem a seguir determinado caminho, em vez de outro? Nesse caso, não estará ele submetido ao controle da opinião geral quanto à escolha de suas ocupações? Aquilo que se chama respeito humano não constitui obstáculo ao exercício do livre-arbítrio?*

863. *Frequentemente, os costumes sociais não obrigam muitas vezes o homem a seguir determinado caminho, em vez de outro? Nesse caso, não estará ele submetido ao controle da opinião geral quanto à escolha de suas ocupações? Aquilo que se chama respeito humano não constitui obstáculo ao exercício do livre-arbítrio?*

“São os homens que fazem os costumes sociais, e não Deus. Se eles se submetem a tais costumes, é porque lhes convêm. **Essa submissão, portanto, representa um ato de livre-arbítrio, visto que, se quisessem, poderiam livrar-se deles.**”

Por que, então, se queixam? Não são os costumes sociais que os homens **devem acusar, e sim a seu tolo amor-próprio**, que faz com que prefiram morrer de fome a infringi-los. Ninguém lhes leva em conta esse sacrifício feito à opinião pública, ao passo que Deus lhes levará em conta o sacrifício que fizerem de suas vaidades. Isto não quer dizer que o homem deva afrontar sem necessidade aque la opinião, como fazem certas pessoas em que há mais originalidade do que verdadeira filosofia. [...].”

864. *Há pessoas as quais a sorte é contrária, enquanto outras parecem favorecidas por ela, visto que tudo lhes sai bem. A que se deve isso?*

864. *Há pessoas as quais a sorte é contrária, enquanto outras parecem favorecidas por ela, visto que tudo lhes sai bem. A que se deve isso?*

“Quase sempre é porque essas pessoas sabem conduzir-se melhor na vida. Mas também pode ser um gênero de prova. O sucesso as embriaga; confiam em seu destino e muitas vezes pagam mais tarde esse sucesso, mediante revezes cruéis, que poderiam ter evitado com a prudência.”

*865. Como explicar a boa sorte que favorece certas pessoas em circunstâncias que independem completamente da vontade e da inteligência delas? No jogo, por exemplo?*

865. *Como explicar a boa sorte que favorece certas pessoas em circunstâncias que independem completamente da vontade e da inteligência delas? No jogo, por exemplo?*

“Alguns Espíritos escolheram previamente certas formas de prazer. A sorte que os favorece é uma tentação. **Aquele que ganha como homem perde como Espírito: é uma prova para o seu orgulho a sua cupidez.**”

866. *Então, a fatalidade que parece presidir aos destinos materiais de nossa vida também é resultante do nosso livre-arbítrio?*

866. *Então, a fatalidade que parece presidir aos destinos materiais de nossa vida também é resultante do nosso livre-arbítrio?*

“Tu mesmo escolheste a tua prova. Quanto mais rude ela for e melhor a suportares, mais te elevarás. Os que passam a vida na abundância e na felicidade humana são Espíritos de ânimo fraco, que permanecem estacionários. Assim, o número dos infortunados é muito maior do que o de felizes deste mundo, considerando-se que os Espíritos, na sua maioria, procuram as provas que lhes sejam mais proveitosas. [...].”

867. *De onde vem a expressão: Nascer sob uma boa estrela?*

867. *De onde vem a expressão: Nascer sob uma boa estrela?*

“Antiga superstição, segundo a qual as estrelas estariam ligadas ao destino de cada um. Alegoria que algumas pessoas cometem a tolice de tomar ao pé da letra.”



**NÃO CHAME  
DE DESTINO  
AS CONSEQUÊNCIAS  
DE SUAS  
PRÓPRIAS**

**Escolhas.**

(Rudney Leão)

## Referência bibliográfica:

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.

XAVIER, F. C. ***Missionários da Luz***. Rio de Janeiro: FEB, 1986.

## Imagens:

### **Destinos x escolhas:**

[https://scontent.cdninstagram.com/hphotos-xaf1/t51.2885-15/e15/11335788\\_1651234131756958\\_1406692876\\_n.jpg](https://scontent.cdninstagram.com/hphotos-xaf1/t51.2885-15/e15/11335788_1651234131756958_1406692876_n.jpg)

**Rolos brancos:** <https://image.slidesharecdn.com/3retornovidacorporaloplanejamentoreencarnatrioeuzebio-2009-161012192624/95/3-retorno-vidacorporaloplanejamentoreencarnatrioeuzebio2009-14-638.jpg?cb=1476300495>

**Anjo da Guarda e acidente:** [http://photos-b.ak.fbcdn.net/hphotos-ak-xap1/v/t1.0-0/s240x240/1922439\\_682826555117049\\_1097623980\\_n.jpg?oh=d2633a51c204168fa71d4431fd817df4&oe=545EF8D6&\\_\\_gda\\_\\_=1416007327\\_d4ebb67dd9573f7b65c585dd94abe355](http://photos-b.ak.fbcdn.net/hphotos-ak-xap1/v/t1.0-0/s240x240/1922439_682826555117049_1097623980_n.jpg?oh=d2633a51c204168fa71d4431fd817df4&oe=545EF8D6&__gda__=1416007327_d4ebb67dd9573f7b65c585dd94abe355)

### **Escolhas:**

<https://i2.wp.com/www.bomdiahoje.com.br/wp-content/uploads/2018/04/escolhas1.jpg?resize=480%2C480&ssl=1>

**Site:**

**[www.paulosnetos.net](http://www.paulosnetos.net)**

**E-mail:**

**[paulosnetos@gmail.com](mailto:paulosnetos@gmail.com)**